

Boletim Últimas da Mata Atlântica n° 43

Véspera da Semana Nacional da Mata Atlântica, pleno processo de votação para entidades representantes do movimento ambiental do Conama. Sob este contexto sai o boletim 43. Nesta edição, saiba um pouco das atividades que estão sendo realizadas nos quatro cantos do bioma.

Uma matéria sobre as eleições no Conama mostra a importância da participação das ONGs na elaboração de diretrizes da política ambiental brasileira é um dos destaques desta edição.

E não esqueça: as inscrições para novas entidades da RMA está aberta até 18 de maio. As novas filiações deste ano serão apreciadas durante a assembléia geral da entidade que acontecerá na Semana da Mata Atlântica, em Ilhéus, BA.

E não se esqueça de se cadastrar no site da RMA (www.rma.org.br) para receber o boletim Últimas da Mata Atlântica. Até o lançamento do novo site da RMA este informativo será montado no programa Microsoft Word e disponibilizado em PDF.

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

[Confira cobertura das eleições no CONAMA](#)

[Rede está presente do GT de comunicação ambiental](#)

[Prazo para novas filiações encerra amanhã](#)

[RMA promove assembléia geral em Ilhéus](#)

[Confira os detalhes da Semana da Mata Atlântica](#)

[GTs da RMA farão oficinas no evento](#)

[VidaVerde quer proteção de morros em Joinvile](#)

[Governo anuncia regulamentação de reserva florestal](#)

EM BALAIO

[Mercado de carbono tem crédito ecológico](#)

[Portal com previsões do tempo é lançado](#)

:: RMA

Participação de ONGs garante defesa do meio ambiente no Conama

O Conselho Nacional do Meio Ambiente é o espaço onde a questão ambiental é discutida por todos os setores, a partir do interesse de cada um deles. Dessa forma, nem sempre as decisões finais são as mais adequadas sob o ponto de vista ambiental. Lá ocorrem negociações que atingem diretamente a qualidade de vida de todos os brasileiros. Por este e outros motivos, é o maior desafio do movimento ambientalista.

O Conama hoje conta com 108 delegados, sendo que 11 são representantes do movimento ambientalista, o único segmento que conta com processo de eleição. O mandato de dois anos dos conselheiros ecologistas está terminando. E as entidades tiveram até o dia 15 para enviar seus candidatos. (confira lista no link do Conama) Cada região tem direito a duas vagas, sendo que é dado mais um acento a um representante de uma entidade com atuação nacional.

Só podem votar as entidades regularmente cadastradas no Conselho Nacional de Entidades Ambientais (Cnea) até 13 de março de 2005, conforme regimento interno do Conama, explica Felipe Diniz, assessor técnico do Conama. Segundo Maurício Galinkin, o universo de votantes é de 355 entidades, sendo que a maior parte se encontra nas regiões Sudeste, Nordeste e Sul.

Galinkin está satisfeito com processo eleitoral

O presidente da Comissão Eleitoral do Conama, Maurício Galinkin, um dos representantes do movimento ambientalista da Região Centro-Oeste, explica que a votação pode ser feita de três formas: por meio eletrônico, mediante a apresentação de uma senha (com prazo até 13 de junho); pelo correio, através de uma cédula em papel (com postagem até 23 de maio) ou com a entrega da cédula em mãos na portaria do MMA, em Brasília (até 9 de junho). O período de votação

iniciou ontem, 16 de maio, e vai até 13 de junho. A proclamação do resultado final das eleições será no dia 23 de junho de 2006.

Galinkin, que é presidente do Centro Brasileiro de Referência e Apoio Cultural (Cebrac), salienta que a atuação no Conama “é mais dura do que as entidades imaginam”. Para o ambientalista, a demanda do conselho exige a disponibilidade integral de pelo menos duas pessoas. Entretanto, a maior parte das entidades não apresenta essas condições. “Digo isso por experiência própria”, avalia. Ele entende que as atividades do plenário e das comissões técnicas necessitam muita dedicação.

Conama, um espaço precioso de participação

A qualidade dos debates e o resultado dos trabalhos estão intimamente ligados à participação dos distintos segmentos do Conama. Por isso, é fundamental que o movimento ambientalista esteja bem representado. O coordenador institucional da RMA e presidente do Cnea, Kláudio Cóffani Nunes destaca que “muitas vezes, as batalhas exigem uma estratégia de minar as jogadas dos setores “desenvolvimentistas”. Segundo Kláudio esses segmentos se articulam para aprovar normas, artigos, parágrafos, a fim de “liberalizar ainda mais as facilidades para a exploração irresponsável dos recursos naturais”.

Para Adriana Ramos, integrante do Conama pelo Instituto Socioambiental (ISA), a representação das entidades é que garante a defesa do meio ambiente acima de qualquer interesse, seja econômico ou político. Mesmo com poucos conselheiros, Adriana acredita que as ONGs têm uma boa credibilidade. Entretanto ela entende que o movimento fica fragilizado quando as entidades não atuam de forma articulada, não se preparam adequadamente ou então quando não cumprem com suas obrigações e não comparecem em tempo integral nas reuniões.

Como o MMA paga passagem e diária para seus conselheiros que não moram em Brasília a permanência e a frequência são muito observadas pelos demais representantes. A coordenadora do ISA diz que é muito importante o acompanhamento e a participação das entidades nas discussões. “A participação dos não conselheiros não pode acabar na eleição dos seus representantes”, argumenta. E completa: “primeiro: porque há uma grande variedade de temas e ninguém tem condições de conhecer todos assuntos e segundo, porque as decisões do Conama não se dão apenas no plenário, pois toda mobilização e posicionamento dos setores influenciam no debates tanto nas Câmaras Técnicas, quanto no plenário”.

Adriana diz que as entidades não devem esperar dos seus representantes as sugestões, contribuições, pois hoje tudo que é discutido é disponibilizado no site do MMA imediatamente após as reuniões. A coordenadora do ISA defende ainda que os

ambientalistas busquem informações dos temas de seu interesse, cobrem e provoquem seus representantes. “Isso deve acontecer não só para contribuições quanto ao conteúdo, mas também no oferecimento de opiniões de especialistas nos Grupos de Trabalho”, acrescenta.

O ISA não poderá se candidatar ao Conama porque já exerceu dois mandatos seguidos.

Documentação da eleição está disponível em site

Uma das inovações do processo eleitoral deste ano é que as informações estão sendo disponibilizadas no site do Ministério do Meio Ambiente www.mma.gov.br/conama/eleicoes

O site apresenta um boletim com a lista das entidades ambientalistas que tiveram seus registros aceitos ou não para concorrer às eleições do Conselho. O novo mandato será de julho deste ano até julho de 2008. O calendário foi estabelecido pela Comissão Permanente das Entidades do Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas (Cnea).

Informações: conama@mma.gov.br

RMA participa de GT de Comunicação e Informação Ambiental

A RMA está participando do Grupo de Trabalho de Comunicação e Informação Ambiental, que foi instalado no dia 4 de maio no Ministério do Meio Ambiente. O GT foi instituído através da Portaria 68, de 30 de março de 2004. A finalidade do grupo é formular proposta de diretrizes de política, instrumentos e ações direcionadas para fomentar a produção, a difusão e a democratização da informação ambiental no País.

A representante da Rede é a assessora de comunicação Sílvia Marcuzzo e a suplente a assessora institucional Ana Carolina Lamy. Para Sílvia, o GT é uma oportunidade das ONGs contribuírem com sugestões para melhorar a transmissão de informações ambientais, uma vez que na grande imprensa dá um espaço insuficiente para as pautas do setor.

Uma das tarefas do GT é propor a adequação de fontes de financiamento às diretrizes de uma política pública de informação ambiental. Na metodologia de trabalho será utilizada a ferramenta eletrônica E-ProInfo, pois os integrantes são de

diversas partes do país. Será criado um subgrupo de articulação política, que será responsável por encaminhar as iniciativas de curto prazo do GT.

Mais informações sobre como as entidades da RMA podem colaborar: silvia.rma@terra.com.br (61 32017017)

AgênciaClick inscreve peças da RMA em concurso

A AgênciaClick, que está elaborando o novo portal da RMA, inscreveu duas peças em concursos publicitários. Na peça Folha, o internauta aprende a conhecer o próprio lar, através de uma folha. À medida que ela vai dando zoom na peça, ele descobre que também faz parte da Mata Atlântica. Já na peça Sumindo, o internauta vê as notícias sobre a Mata Atlântica sumirem, à medida que ela é desmatada. Ambas foram inscritas no Prêmio Colunistas, reconhecido festival de propaganda nacional, e no Festival de Cannes, um dos mais importantes festivais do mundo.

Para conferir as peças, clique nos links abaixo:

Folha:

<http://www.agenciatickdf.com.br/shortlist/port/2006/folha/index.htm>

Sumindo:

<http://www.agenciatickdf.com.br/shortlist/port/2006/sumindo/index.htm>

Encerra amanhã prazo para novas filiações em 2006

Quem quiser se filiar à Rede de ONGs da Mata Atlântica ainda este ano, deve enviar os documentos por correio para chegarem na Secretaria Executiva da entidade até amanhã, dia 18 de maio.

Para fazer parte da RMA, é preciso que a entidade seja: pessoa jurídica, sem fins lucrativos; ter um ano de existência legal; atuar em defesa da Mata Atlântica; divulgar informações referentes à sua atuação, de modo a viabilizar o intercâmbio pretendido pela Rede e contribuir com uma taxa mínima para subsidiar despesas de operação.

Os pedidos de filiação devem ser encaminhados através do preenchimento e envio de uma ficha de filiação (solicitar pelo e-mail: institucional@rma.org.br e do envio de cópia dos documentos abaixo à Sede da Rede.

- do registro do CNPJ;
- da ata de fundação;
- ata de eleição da atual diretoria;

- estatuto da entidade;
- duas cartas de recomendação de entidades filiadas à RMA.

É recomendável também enviar qualquer material que ilustre o trabalho desenvolvido, para melhor caracterização. As propostas serão avaliadas na Assembléia Geral da Rede, que será realizada no final de maio, em Ilhéus, BA. Depois desta data, as novas inclusões serão realizadas somente no ano que vem.

Informações: institucional@rma.org.br

SCLN 210, bloco C salas 207/208 Brasília DF Cep 70.862-530 fone 61. 33499162.

Livro da Rede é distribuído pelo Brasil afora

Rede de ONGs da Mata Atlântica têm enviado o livro: "Mata Atlântica – Uma rede pela floresta" e a revista "Rede pela Mata" para jornalistas, autoridades dos Estados e formadores de opinião. Na Semana da Mata Atlântica, em Ilhéus, a Rede vai distribuir o livro para as entidades filiadas que estejam em dia com suas obrigações. As entidades que não forem ao evento receberão seu exemplar pelo correio.

A RMA está traçando uma estratégia de venda do livro para o público em geral. Por enquanto, os exemplares estão sendo vendidos na própria Secretaria Executiva da RMA, em Brasília e no escritório do Instituto Sociambiental (ISA), também em Brasília.

:: Semana da Mata Atlântica

RMA faz assembléia geral em Ilhéus

A Rede de ONGs da Mata Atlântica está convocando suas entidades filiadas para participarem do X Encontro Nacional e da VII Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em Ilhéus (BA) de 27 a 28 de maio de 2006.

O Encontro Nacional contará com vários eventos. A VI Assembléia Geral Ordinária, terá início no dia 28 de maio, às 14h, em primeira convocação, com a presença de pelo menos um terço das entidades filiadas em dia com suas obrigações estatutárias e regimentais, e 30 minutos após a primeira, com a presença de qualquer número de entidades. A assembléia da Rede será no auditório do Hotel Praia do Sol, em Ilhéus.

A pauta prevê:

1. Abertura e apresentação do novo portal da RMA
2. Aprovação de Novas Entidades
3. Desligamento de Entidades
4. Prestação de Contas do Exercício 2005
5. Aprovação de Moções
6. Apresentação projetos dos GTs da RMA
7. Mudança de endereço da Secretaria Executiva
8. Outros itens que necessitem de deliberação

Informações: (61) 3349 9162 / 3201 7017 / 3964-9162. E confira a programação atualizada no site da Rede: www.rma.org.br

Semana da Mata Atlântica une governos e ONGs

Nos dias 26, 27 e 28 de maio acontece, em Ilhéus (BA) a Semana da Mata Atlântica. O evento é realizado pela Rede de ONGs da Mata Atlântica, MMA, Ibama, Projeto Corredores Ecológicos, Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, Governo da Bahia e Prefeitura Municipal de Ilhéus, além de contar com o apoio do Instituto de Estudos Socioambientais do Sul da Bahia (IESB). A data foi escolhida para comemorar o Dia Nacional da Mata Atlântica (27 de maio).

O evento tem o objetivo de divulgar algumas medidas que estão sendo adotadas para garantir a manutenção, conservação e recuperação do bioma. Também pretende incentivar a articulação de iniciativas para a sua proteção, além de fortalecer parcerias entre o poder público, ONGs e setor privado para atingir a meta do "Desmatamento Zero". Um dos principais motivos que levaram a escolha do sul da Bahia para sediar o evento é que estão sendo elaborados estudos para a ampliação e criação de Unidades de Conservação na região que abriga a maior diversidade da Mata Atlântica.

A programação do dia 27 será no Auditório da CEPLAC (Praça Cairu, centro) em Ilhéus. Na abertura do evento, será entregue o prêmio da RMA "Amigo da Mata Atlântica", para uma personalidade que tem se destacado na defesa do bioma. Também será lançada uma campanha no site da RMA sobre os impactos da carcinicultura.

Durante o encontro, será lançado o edital do Subprograma Projetos Demonstrativos (PDA) Mata Atlântica 2006 de quase R\$ 6 milhões para apoio a grandes projetos local e regional.

O evento contará com a presença da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, do presidente do Ibama, Marcus Barros, do secretário do Biodiversidade de Florestas do MMA, João Paulo Capobianco, do presidente do Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados, Luiz Carreira (PFL/BA), além de outras autoridades.

Confira a programação completa no site: www.rma.org.br

GTs da RMA promovem oficinas em Ilhéus

Os Grupo Temáticos da RMA vão oferecer oficinas de quatro horas de duração, ligadas aos temas do local do evento, o Sul da Bahia.

O GT Atividades Sustentáveis e Consumo Consciente fará uma oficina com exemplos práticos da região. Até o momento duas entidades apresentarão interesses de apresentar suas experiências: o Instituto Floresta Viva, que vai apresentar um programa de renda ambiental e o IESB vai abordar o sistema cabruca e as atuais ameaças que sofre.

A COELBA, que apóia a apresentação dos trabalhos dos GTs, mostrará um pouco de suas ações junto as comunidades da Mata Atlântica no GT AS.

Já o GT de Unidades de Conservação e o GT Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal abordará os desafios para implementação de Reservas Particulares de Patrimônio Natural (RPPN). O GT de APP e RL também terá uma oficina sobre capacitação para a nova regulamentação sobre APPs.

Estados se preparam para a Semana da Mata Atlântica

Várias entidades estão preparando encontros estaduais da Rede de ONGs da Mata Atlântica. Os eventos, previstos no plano estratégico da Rede, visam promover o intercâmbio das experiências entre as e filiadas à RMA; sociabilizar informações importantes para o fortalecimento das entidades e maior capilarização da Rede; discutir os problemas relativos ao bioma no Estado; eleger os representantes para o encontro nacional da RMA, que vai acontecer em Ilhéus, BA, no final do mês.

O Nordeste saiu na frente, realizou o primeiro encontro Regional nos últimos dias 5 a 7. O evento realizado em Fortaleza, reuniu entidades afiliadas dos Estados do Ceará(Assuma, AQUASIS, Terramar, Fundação Cepema), Pernambuco(Gesq e SNE), Piauí (S.O.S Natureza e Furpa) e Alagoas (IPMA, Instituto Murici e Associação Macambira), além de entidades cearenses governamentais e não governamentais como: Conselho Indígena dos Pitaguary (COYPI - Maracanaú), Centro de Ecologia Aroeira (Pacoti), Fórum da Zona Costeira do Ceará, Fundação Mata Atlântica Cearense (FMAC), MMA, na pessoa do sr. Klintom Senra, Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) e Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Fortaleza (Semam).

Para o coordenador institucional da Rede, Kláudio Cóffani Nunes, o evento serviu como impulso para o movimento ambientalista, abrindo um leque de informações e capacitações. “O encontro mostrou a força que a Rede possui em se fortalecer através da coesão de suas organizações e da troca de informações”, comenta. De acordo com Ednaldo Vieira, organizador do evento pela Associação Serras Úmidas e um dos coordenadores da RMA, foram apresentadas propostas para o encontro nacional.

Também foi realizado encontro em Salvador, no dia 13. Em São Paulo, será no dia 20, no Auditório da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. No Rio de Janeiro, nos dias 22 e 23 deste mês, está sendo organizado o 5º Encontro Estadual da Rede da Mata Atlântica. Nos dois dias, acontecerá na parte da tarde, no Prédio da Biologia da UNIRIO.

O encontro visa o intercâmbio das experiências entre as entidades filiadas à RMA; socialização de informações importantes para o fortalecimento das entidades e maior capilarização da Rede. Também vai eleger os representantes para o encontro nacional da RMA e lançar o livro “Mata Atlântica: Uma rede pela floresta”, de Maura Campanili e Miriam Prochnow.

O Mato Grosso do Sul não fará encontro regional, mas definirá seus representantes em reuniões com as organizações locais.

ONGs do RJ também promovem Semana da Mata Atlântica

Do dia 22 ao dia 26 de maio, acontecerá a Primeira Semana da Mata Atlântica do Estado do Rio de Janeiro. O encontro terá seminários, ministrados pela manhã, que discutirão o cenário futuro para a Mata Atlântica no Rio de Janeiro e durante à tarde oficinas serão dadas.

No dia 27, dando continuidade à semana, está prevista a “Marcha pelo desmatamento zero da Mata Atlântica”.

Informações: programamataatlantica@ecomarapendi.org.br

Viva a Mata agita Ibirapuera em SP

Nos dias 26, 27 e 28 de maio, a Fundação SOS Mata Atlântica promove o “Viva a Mata” iniciativa que visa mostrar o que está sendo feito pela salvação da Mata Atlântica. O evento será na Marquise do Parque Ibirapuera, em São Paulo, com

patrocínio do Bradesco e apoio da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. Debates, atividades de lazer comunitário, oficinas, palestras e expositores de vários estados compreendidos pelo bioma integram a programação. A RMA participará do Viva a Mata através de suas entidades filiadas que farão distribuição de seus materiais institucionais.

Programação

Sábado

- 10h – Mata Atlântica do Nordeste – Amane e Cepan
- 11h – Teatro Corredores Ecológicos – Grupo Movimento, de Extrema (MG)
- 12h - Oficina Corredores de Biodiversidade – Instituto Supereco
- 13h – Programa de Fauna – Funbio
- 14h – Aliança Brasileira para Extinção Zero – Biodiversitas
- 15h – O que é RPPN? – Debate sobre Decreto e lançamento do site da CNRPPN
- 16h – Panorama e expansão do setor sucro-alcooleiro – Imaflora
- 17h – distribuição de mudas da Mata Atlântica

Domingo

- 10h – Estado da costa brasileira e Carcinicultura
- 11h - Áreas importantes para conservação das aves da Mata Atlântica – Birdlife – palestra e lançamento de livro
- 12h - Lançamento de livros sobre conservação – Instituto Biomas
- 13h – Modelo colaborativo
- 14h – Voluntariado em parques
- 15h - Oficina de garrafa PET
- 16h – Monitoramento da qualidade de água
- 17h – distribuição de mudas da Mata Atlântica

:: ONGs em Ação

VidaVerde mobilizada pela preservação de morros em Joinville

A VidaVerde – Associação Ecológica Joinvilense, filiada à RMA, está mobilizando a população do município pela preservação dos Morros Boa Vista e Iririú. As áreas são um símbolo de integração ambiental e formam um importante corredor ecológico, com fragmentos de Mata Atlântica em diversos estágios.

A campanha visa sensibilizar a Câmara de Vereadores daquela cidade para a criação de um parque ambiental na área, devido à sua importância ecológica e turística. O conjunto de florestas encontradas nestes morros contribui enormemente para a manutenção da qualidade ambiental da cidade e o enriquecimento dos ecossistemas urbanos.

No site da VidaVerde é possível saber mais sobre a campanha, ler o Manifesto apresentado pela ONG na audiência pública, baixar o abaixo assinado e enviar carta à Câmara de Vereadores de Joinville.

Informações: www.vidaverde.org.br

Vitae Civilis alerta para retirada do Canadá do Protocolo de Kyoto

O governo do Canadá declarou que pretende questionar e retirar-se do Protocolo de Kyoto. A mídia canadense tem dado algum destaque para isso. No Brasil, o assunto passou quase despercebido pela mídia nacional. O Canadá é o presidente da Convenção de Mudança de Clima (UNFCCC) e Protocolo de Kyoto (KP) em 2006.

ONG criada no Orkut faz mutirão de limpeza em praia paulista

O Instituto iBiosfera, ONG brasileira surgida há oito meses no site de relacionamento Orkut, e que tem por objetivo conservar, preservar, manejar, pesquisar, valorizar e defender a biodiversidade brasileira, com ênfase nas espécies da Mata Atlântica, fez, no último 30 de abril, o 1º Mutirão de Limpeza na Praia de Itaguapé, no litoral paulista.

Durante todo dia, 66 participantes do movimento e frequentadores do local, percorreram 3 km de praia recolhendo mais de 100 quilos de detritos levariam mais de um milhão de anos para serem decompostos e absorvidos pela natureza.

Informações: www.ibiosfera.org.br

:: Políticas Públicas

Governo prepara regulamentação da Cota de Reserva Florestal

Até o dia 26 de maio, está disponível para consulta pública, a proposta de regulamentação da Cota de Reserva Florestal (CRF). Pela consulta, pretende-se coletar manifestações e aprimorar a proposta para que a instituição da CRF preencha as condições para funcionar como mecanismo adequado de compensação da Reserva Legal.

A idéia da compensação é permitir que um proprietário rural, que tenha um déficit de Reserva Legal, possa compensar esta falta através de uma área excedente em outra propriedade. O mecanismo da CRF permite transacionar os excedentes de Reserva Legal de duas formas: nas

regiões onde ainda existe grande quantidade de cobertura florestal permite que as áreas já desmatadas sejam consolidadas e as áreas ainda florestadas sejam mantidas; nas regiões menos florestadas, cria um mercado de serviços de recuperação de florestas.

Consulta disponível em: www.mma.gov.br/pnf

Câmara técnica discute situação de espécies exóticas invasoras

A Comissão Nacional de Biodiversidade (Conabio) deve aprovar a criação da Câmara Técnica Permanente sobre Espécies Exóticas Invasoras. A proposta deve ser analisada na próxima reunião do conselho, prevista para junho.

Uma minuta de criação da Câmara Técnica Permanente já foi analisada pelos membros da Conabio. Se aprovada, ela será o primeiro fórum oficial para tratar do problema que, cada vez mais, preocupa os estudiosos do meio ambiente. O foco principal da Câmara será a discussão para se definir um programa de prevenção e controle das espécies exóticas invasoras, hoje consideradas a segunda maior causa de extinção de espécies no planeta, afetando diretamente a biodiversidade, a economia e a saúde humana. Uma das primeiras tarefas do órgão deverá ser a elaboração de uma lista oficial de espécies invasoras para orientar os pesquisadores e as ações do governo no controle dessas espécies no País. Além desta lista, a Câmara deverá, também, propor a uniformização dos termos a serem empregados no tratamento das espécies exóticas e a avaliação dos impactos causados ao meio ambiente pelas principais espécies, tanto em relação à biodiversidade quanto à saúde humana e animal.

Fonte: MMA

:: Eventos

SP terá I Encontro Brasileiro de Observação de Aves

De 31 de maio a 3 de junho, São Paulo sediará o I Encontro Brasileiro de Observação de Aves. Nos quatro dias de evento, serão ministradas palestras, debates, mini-cursos, mostra de vídeos e fotografias, mesas redondas e saídas à campo. O encontro é realizado pela rede Avistar Brasil e Centro Universitário Senac (Campus Santo Amaro).

Informações: <http://www.avistarbrasil.com.br/>

Jornalistas ambientais do Nordeste terão encontro em João Pessoa

Nos dias 25 e 26 deste mês, João Pessoa (PB) vai receber jornalistas e estudantes de jornalismo para o I Encontro Nordestino de Jornalismo Ambiental. O evento, inédito no Nordeste, tem como objetivo envolver os jornalistas que lidam de forma direta ou indiretamente com as questões ambientais na Região Nordeste.

Nos dois dias serão discutidas as relações e os esclarecimentos dos profissionais e/ou estudantes da área de jornalismo na busca de informações e traduzir de modo simples as mensagens e notícias que são repassadas à sociedade em suas várias camadas.

Ecojornalistas promovem congresso no Rio Grande do Sul

De 19 a 21 de maio, o Núcleo de Ecojornalistas do RS (NEJ/RS) vai realizar o I CONJARS - Congresso de Jornalismo Ambiental do Rio Grande do Sul, com o objetivo de debater o papel do jornalismo ambiental como disseminador de informações qualificadas nas temáticas ecológicas.

Programação, inscrições e informações:

<http://www.nejrs.org.br>

Seminário sobre direitos dos povos indígenas no ES

No dia 1º de junho, Comissão Justiça e Paz (CJP) da Arquidiocese de Vitória, ES, o Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH) e a Rede Alerta Contra o Deserto Verde (Rede-ES), promovem o seminário: "Os Direitos dos Povos Indígenas e o Avanço do Agronegócio: Questões e Desafios". O evento será realizado no Auditório Manoel Vereza, na UFES, das 08h30 às 17h30.

SP terá capacitação sobre reflorestamento de espécies nativas

Nos dias 25 e 26 de maio, Botucatu (SP) vai sediar o 1º Workshop sobre Reflorestamento Comercial com Espécies Nativas. O evento pretende promover o intercâmbio de experiências entre pesquisadores e empreendedores, do Brasil e do exterior, sobre espécies arbóreas com potencial de utilização comercial. Além de permitir que representantes de universidades, do poder público, de entidades de pesquisa e da iniciativa privada, organizem um banco de pesquisas e estudos e definam uma agenda conjunta de trabalhos sobre a produção comercial de espécies arbóreas da flora tropical.

Vale do Ribeira terá oficina de agroextrativismo

Nos dias 23 e 24 de maio, Registro (SP), fará uma oficina de capacitação do Programa "Comunidades Tradicionais", desenvolvido pelo Ministério do Meio Ambiente, através da sua Coordenadoria de Agroextrativismo. O programa pretende contribuir para o fortalecimento econômico e social, promover a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais e da biodiversidade das populações que vivem no bioma da Mata Atlântica.

O Programa dispõe de uma carteira de projetos que trabalha com: o apoio a projetos de produção, beneficiamento e comercialização de produtos agroextrativistas; à Criação e à Consolidação das Unidades de Conservação de Uso Sustentável, Projetos de Desenvolvimento Sustentável e Assentamentos Agroextrativistas; organização e fortalecimento das comunidades agroextrativistas e capacitação.

Mais detalhes sobre o programa: www.mma.gov.br/agroextrativismo

Balaio

Petrobrás abre inscrições para programa ambiental

Até o dia 7 de junho estão abertas as inscrições para a segunda edição do Programa Petrobrás Ambiental. Podem ser inscritos projetos novos ou em andamento, que fiquem sob responsabilidade de pessoas jurídicas sem fins lucrativos ou consórcios que atuem no terceiro setor. O tema para os trabalhos é: "Águas: Corpos D'água Doce e Mar – incluindo a sua biodiversidade"

O presidente da Petrobrás, José Sérgio, afirma que o Programa pode ser considerado compensação pelos danos ambientais causados pela empresa. De acordo com a empresa, o Processo Seletivo garantirá uma abrangência nacional dos projetos aprovados.

Informações e inscrições: www.petrobras.com.br

Mercado de Carbono ganha direito a crédito ecológico

O Comitê Executivo de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo da Organização das Nações Unidas (ONU), certificou, no final de abril, a usina de co-geração de biomassa, situada em Lages (SC), como o único empreendimento catarinense capacitado a negociar os créditos de carbono oriundos da transformação de resíduos de madeira para a produção de energia elétrica. O

empreendimento, controlado pela Tractebel Energia, gera 28 megawatts de energia. A liberação das vendas desses créditos foi oficializada pelo Protocolo de Kyoto.

O Brasil possui 40 empreendimentos regularizados a fazer esse tipo de operação. A maioria produz energia através do bagaço da cana de açúcar. A usina de Lages é a única que opera com resíduos de madeira a participar dessa atividade e a primeira do grupo Suez, que controla a Tractebel, a ser registrada como projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).

Fonte: Zero Hora /Ambiente Brasil

Inpe lança portal de previsões para o setor agrícola

Avaliação dos riscos de geada para diferentes culturas agrícolas, monitoramento e previsão de chuvas a cada 30 minutos e monitoramento agrometeorológico para a cultura do café serão alguns destaques dos serviços que o novo portal do Inpe - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia, está oferecendo ao setor agrícola, com a cooperação do IAC - Instituto Agrônomo de Campinas (SP).

Além de procurar atender diretamente aos agricultores, o portal deverá ser útil para empresas de seguro agrícola e à Bolsa de Valores, de acordo com nota divulgada pelo Inpe.

O portal será mantido por uma série de serviços, produtos e dados gerados pelo próprio Inpe e também pelo IAC, como o monitoramento para a lavoura do café.

No portal, as previsões de risco de geadas foram desenvolvidas para diferentes grupos de produtos, reunidos de acordo com a sensibilidade para a temperatura mínima. O agricultor também poderá receber avisos meteorológicos, de tempestades severas, informações geradas a partir de imagens de satélites e de radar, entre outros tipos de previsões.

O site Meteorologia para a Agricultura pode ser acessado pelo endereço <http://www.cptec.inpe.br/agricultura/>

Fonte: Estadão Online/ Ambiente Brasil

Expediente

Criada em 11/06/92 na ECO 92, a Rede de ONGs da Mata Atlântica tem como objetivo o intercâmbio de informações e a articulação entre as entidades que atuam em defesa da Mata Atlântica.

O boletim Últimas da Mata Atlântica é o veículo de comunicação da RMA.

Coordenação eleita na última assembléia: Titulares: Apremavi/SC, Apromac/PR, Associação Serras Úmidas/CE, Gambá/BA, Mopec/SE, NAT/RS, Os Verdes/RJ, Vidágua/SP, Proter/SP

Suplentes: Assecan/RS, Cepedes/BA, Ecoa/MS, Gescq/PE, Ipema/ES, ISMECN/MG, Roda Viva/RJ, STV/RN, Terra Mater/PR

Secretaria Executiva:

SCLN 210, bloco C, salas 207/208 CEP: 70862-530 Brasília - tel.:61-349-9162
e-mail: bruno.rma@terra.com.br; eliana.rma@terra.com.br; carlos.rma@terra.com.br;
carol.rma@terra.com.br

Jornalista Responsável: Sílvia Franz Marcuzzo Reg.Prof. 7551 MTb/RS

silvia.rma@terra.com.br tel.: 61. 32017017

Estagiária de jornalismo: Suélen Trevisan Koch

*Os textos deste boletim podem ser utilizados, desde que citada a fonte.